

Título: APRIMORAMENTO DO TEMPO DE SEGUIMENTO AMBULATORIAL FONOAUDIOLÓGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA.

Protocolo: 99 – Eixo temático: Gestão em saúde

Autores: Munique Égle Doná Corteline; Luciana Alexandra Antonia deAlmeida; Maria Rita da Silva; Profa. Dra. Christina May Moran de Brito; Prof. Dr. Marco Aurélio Vamondes Kulcsar

Palavras-chave: Oncologia; Reabilitação; Lean Six; Fonoaudiologia

## INTRODUÇÃO

A aplicação da metodologia *Lean Six Sigma* reduz ou elimina variações, inconformidades e maximiza o desempenho de processos ou serviços. Dessa forma, o estudo aprimorou o processo de reabilitação fonoterápica com a redução do tempo de permanência de 306 dias para 180 dias, em média. Esta, considerada uma ação de melhoria nos atendimentos, com impacto direto no processo de reabilitação, qualidade de vida e eficácia da proposta de seguimento com a fonoaudiologia.

## MÉTODOS

O estudo utilizou dados de forma transversal observacional, e posterior análise retrospectiva de prontuários dos indivíduos com alta da especialidade de fonoaudiologia no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), no período de Janeiro de 2018 à Dezembro de 2018, período da qual realizou-se a aplicação da metodologia como ferramenta de melhoria.

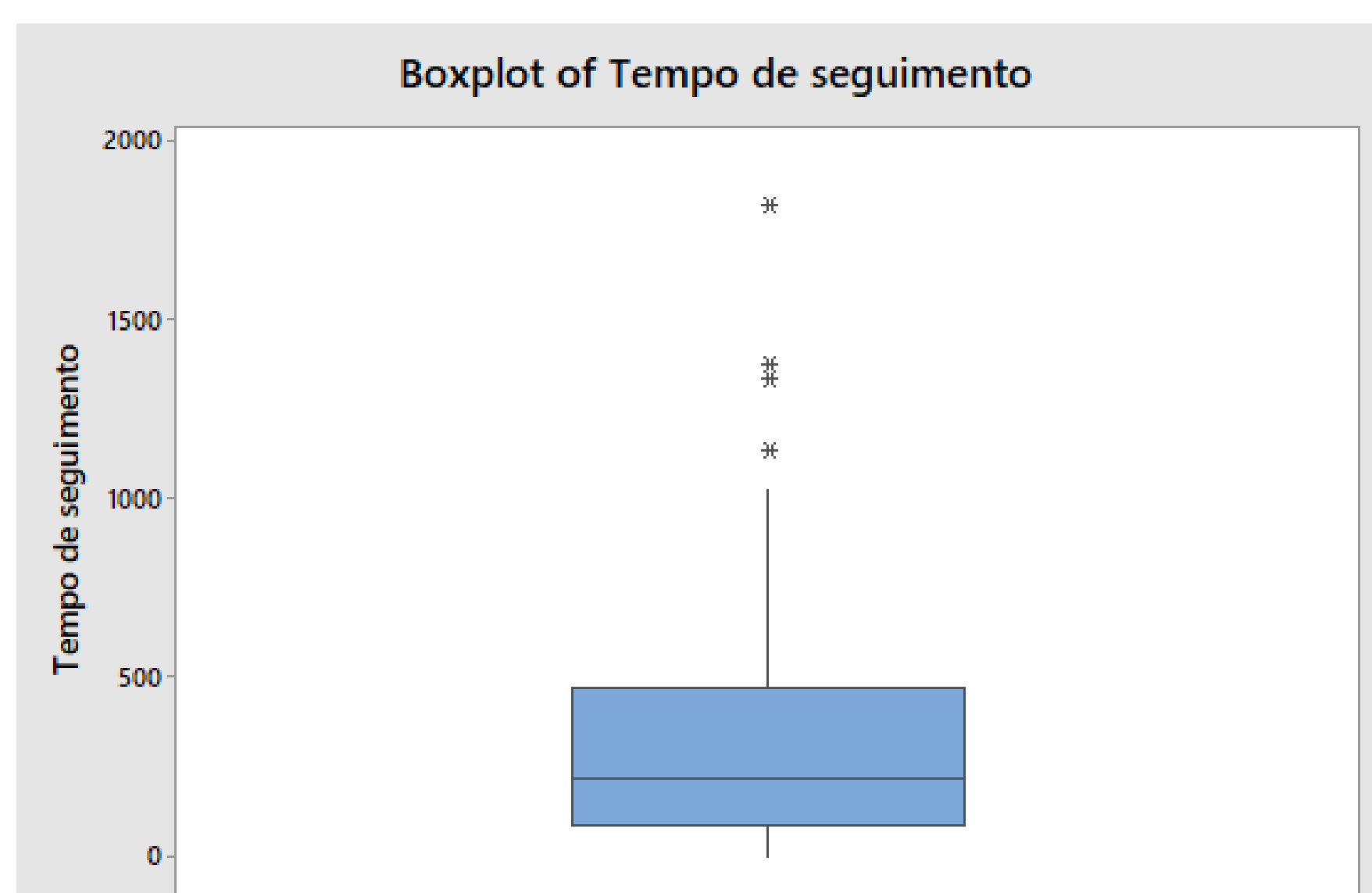
## RESULTADOS

A população em estudo foi 321 pacientes, 71% do sexo masculino, com média de idade de 63 anos, 59% apresentavam disfagia na Avaliação, 72% realizaram radioterapia, 62% estavam com dieta via oral (VO) exclusiva na Avaliação, 31% Dieta por via alternativa exclusiva e 7% com Dieta por via alternativa associada.

O tempo de espera médio com a equipe foi de 34 dias, sendo que 77% aguardaram mais de 15 dias e 55% estavam acima de 180 dias.

### Descriptive Statistics: Tempo de seguimento

Variable	N	N*	Mean	SE Mean	StDev	Minimum	Q1	Median	Q3	Maximum
Tempo de seguimento	319	0	306,0	15,4	274,5	2,0	87,0	219,0	470,0	1814,0



O grau de complexidade adequou os mais graves com acompanhamento de maior frequência, ou seja, maiores de 60 anos ( $p=0,014$ ), encaminhamentos pela equipe de cirurgia de cabeça/pescoço e otorrinolaringologia ( $p=0,0$ ), realizaram radioterapia ( $p=0,018$ ), diagnósticos oncológicos com tumores de cabeça e pescoço ( $p=0,168$ ), e presença de disfagia na avaliação ( $p=0,005$ ).

A via alternativa de alimentação na avaliação ( $p=0,043$ ) determinou um fluxograma de gastrostomia, e logo na avaliação todos já saem com a programação de atendimentos em mãos assim como manter apenas duas colaboradoras nos atendimentos ( $p=0,0$ ), o que reformulou o mapa do processo de reabilitação com a fonoaudiologia a partir de Junho/2019.

### Descriptive Statistics: Janeiro/ 2018 - Dezembro/ 2018

Variable	N	N*	Mean	SE Mean	StDev	Minimum	Q1	Median	Q3
Janeiro/ 2018 - Dezembro	319	0	306,0	15,4	274,5	2,0	87,0	219,0	470,0

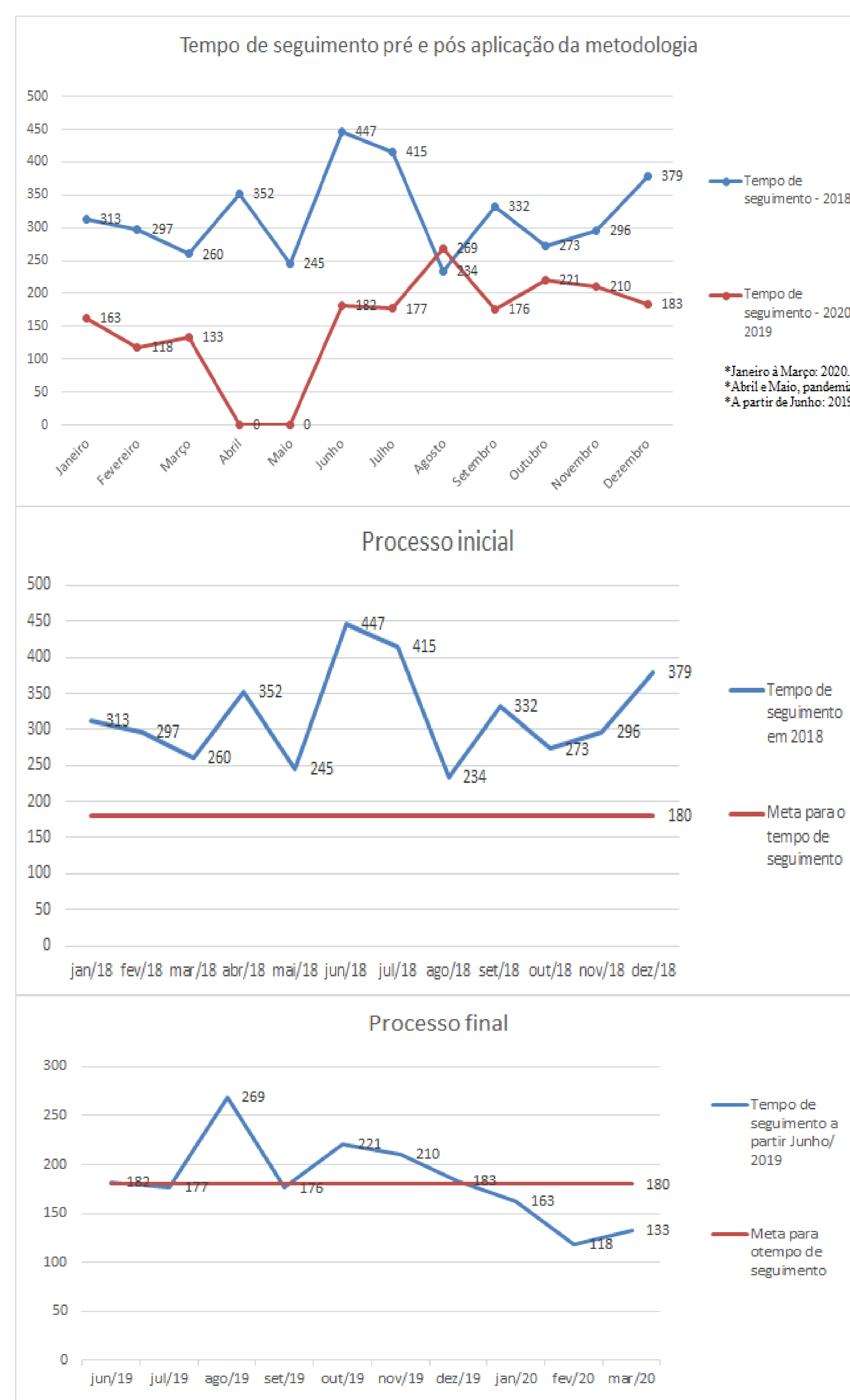
Variable	Maximum
Janeiro/ 2018 - Dezembro	1814,0

### Descriptive Statistics: Junho/ 2019 - Março/ 2020

Variable	N	N*	Mean	SE Mean	StDev	Minimum	Q1	Median	Q3
Junho/ 2019 - Março/ 202	502	0	182,99	9,18	205,77	0,00	42,00	132,50	244,25

Variable	Maximum
Junho/ 2019 - Março/ 202	1296,00

A média do tempo de atendimento reduziu em 40%, ou seja, os indivíduos passaram a permanecer em média de 183 dias, após a aplicação das melhorias. Graficamente representamos o período do processo inicial e o processo após as ações.



O trabalho segue com benefícios na qualidade de vida dos pacientes, bem como a redução do tempo de espera e aprimoramento do serviço.

## REFERÊNCIAS

- de Brito, Battistella LR, Baia WRM. Modelo assistencial do serviço de reabilitação. Em: Manual de Reabilitação em Oncologia do ICESP. São Paulo: Manole; 2014. p. 3-12.
- RAMOS, AW. Curso de capacitação Green Belt em Lean Seis Sigma. Fundação Vanzolini. São Paulo. 2019.